Hoje é Dia Nacional de Combate ao Fumo!!

Biologia & Ciências

Enviado por: _tatiane_valeria@seed.pr.gov.br

Postado em:29/08/2007

Em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, o Hospital de Clínicas, em parceria com a Associação Médica do Paraná e a Associação Paranaense de Combate ao Fumo, promove em Curitiba, a partir das 14 horas, a 1ª Palhaçada contra o Fumo. Uma caminhada pelas ruas do centro da cidade pretende reunir palhaços, artistas circenses e a população em geral que apóia campanhas de conscientização sobre os males causados pelo fumo.

Paraná tem 60 postos de atendimento para orientar fumantes Lúcia Nórcio Repórter da Agência Brasil Curitiba - A Secretaria de Saúde do Paraná enviou aos 399 municípios do estado cerca de 50 mil cartazes e 200 mil folders explicativos sobre os malefícios do consumo do tabaco, para marcar o Dia Nacional de Combate ao Fumo, comemorado hoje (29). Segundo a técnica da Coordenação Estadual de Combate ao Fumo, Iludia Rosalinski, a secretaria fez um trabalho de conscientização com as regionais, para que orientem a população sobre o tabagismo. “ Em todo o Paraná estão funcionando 60 postos de atendimento ao fumante para tratamento de combate ao tabagismo e outros 40 estão em fase de implantação”. São aproximadamente mil profissionais de saúde capacitados no atendimento para quem deseja largar o vício. O Paraná tem duas leis estaduais - 14.743/05 e 15.492/07 - que proíbem o consumo de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos e derivados do tabaco em recintos coletivos, públicos ou privados. Ainda em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, o Hospital de Clínicas, em parceria com a Associação Médica do Paraná e a Associação Paranaense de Combate ao Fumo, promove em Curitiba, a partir das 14 horas, a 1ª Palhaçada contra o Fumo. Uma caminhada pelas ruas do centro da cidade pretende reunir palhaços, artistas circenses e a população em geral que apóia campanhas de conscientização sobre os males causados pelo fumo. Segundo o médico Jayme Zlotnik, do Comitê Antifumo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, que está coordenando o evento, se não houver políticas eficazes de prevenção e conscientização, a previsão é de que em 2025 cerca de 10 milhões de pessoas morrerão em função do consumo de tabaco. “Nos países desenvolvidos, o fumo mata mais que a aids, a cocaína, a heroína, o álcool, os incêndios e o suicídio. Nos subdesenvolvidos, perde para a fome e desnutrição”, observou. Agência Brasil.